

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

Ao recebermos o convite do saudoso amigo Denis Bernardes, reiterado pelo Professor Lourival Holanda, atual editor da Revista Estudos Universitários da UFPE, para organizar um Dossiê para o segmento de Ciência, Tecnologia e Inovação, num novo formato editorial que passa a ser dado para a Revista, surgiu um primeiro impasse: o que focar em uma área tão ampla e complexa num espaço limitado de quatro ou cinco artigos e uma entrevista? A existência de inúmeros enfoques possíveis, todos pertinentes, obrigou-nos a selecionar temas e priorizar enfoques. O debate levou à escolha de duas áreas que consideramos estratégicas e pertinentes com o perfil da Revista: análise das Políticas Públicas para o Setor e a contribuição que a Universidade vem dando para o Desenvolvimento na área.

Para iniciar o trabalho achamos adequado fazer uma entrevista com o Professor da UFPE, Dr. Sérgio Rezende, que ocupou inúmeros cargos, inclusive o de Ministro da Ciência e Tecnologia. Sua visão ampla permite que sejam claros o estado atual do segmento no País, suas conquistas, seus desafios, suas políticas e perspectivas futuras. Pode-se notar a preocupação que ele tem em continuar dando efetivas colaborações para o desenvolvimento nacional, além de refletir sobre aspectos em que pouco se avançou e que poderiam ser mais bem adequados. A visão da relevância, para o País, do incremento da Inovação e de estru-

turar mecanismos que permitam efetivamente contribuir para a consecução e articulação com o Desenvolvimento é clara em seu texto.

Para tratar de Políticas Públicas não se optou pelo caminho mais fácil de reproduzir o discurso oficial. Nos dois trabalhos apresentados, tanto no de Antônio Márcio Buainain e Solange Corder como no de Abraham Sicsú, há uma crítica implícita ao modelo atualmente adotado. Partindo do consenso estabelecido que correlaciona de forma direta a taxa de crescimento de um país com sua dinâmica de inovação, alerta-se para diferentes caminhos possíveis, considerando relevantes mudanças que apontem para estratégias adequadas que tenham como ponto de partida um novo padrão de inserção nacional no contexto global.

Para entender a contribuição que a Universidade vem dando para o Desenvolvimento na área, duas relevantes posições foram coletadas. Raimundo Nonato Macedo dos SANTOS e Nair Yumiko KOBASHI fazem uma análise relevante da discussão de métodos e técnicas bibliométricos utilizados atualmente na produção de indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), para apoiar o planejamento, a implantação, o acompanhamento e a avaliação de políticas de CT&I por instituições de ensino superior (IES), agências de fomento e comunidade científica. Pode-se dizer que o aperfeiçoamento desses métodos é a base dos sistemas atuais de avaliação e acompanhamento, sem os quais dificilmente haveria parâmetros que permitissem avaliar os impactos do segmento na evolução da Sociedade. Ana Cristina Fernandes e João Policarpo R. Lima procuram analisar casos que são significativos na interação universidade-empresa, em particular as que envolveram a UFPE, de setores com lógicas díspares, como o sucroalcooleiro e o de energia elétrica. Tais estudos de caso mostram que “interações variam com as necessidades da economia por conhecimento e tecnologias, mas também à medida que cresce a demanda das empresas pela colaboração da universidade e institutos de pesquisa, e à medida que muda a cultura universitária e a compreensão dos formuladores de política acerca da importância deste relacionamento para o dinamismo de uma dada economia”.

O Dossiê procura mostrar que, em uma Sociedade, a tomada de consciência da importância estratégica da Inovação como caminho para alicerçar seu desenvolvimento é apenas o primeiro passo. Os rumos a trilhar não são triviais e a complexidade dessa busca traz a necessidade de definições e de prioridades. Estamos nesse estágio e buscando uma maior coerência do Discurso às efetivas práticas.

Abraham B. Sicsú
Lúcia C.P. de Melo